

O ECOTURISMO SOB O OLHAR DA COMUNIDADE LOCAL: PRAIA DO ESPELHO, APA CARAÍVA/TRANCOSO, PORTO SEGURO (BA)

Salete Vieira, Luciana Luisa Chaves Castro*, Michelle Machado Paixão**,
Mônica de Souza Rocha******

*UESC- Universidade Estadual de Santa Cruz, **UNEB- Universidade do Estado da Bahia,
***UESC/UNEB

E-mails: saletur@hotmail.com, llcctu@yahoo.com.br, chellepaixao@hotmail.com,
estrela-su@hotmail.com

A busca por novas formas de relação entre os homens e a natureza tem influenciado a crescente valorização de viagens ao meio natural. Essas novas vivências têm buscado práticas que agregam princípios sustentáveis, ou seja, a busca por uma concepção turística mais pertinente a ideia de preservação da biodiversidade, valorização das vivências sociais na comunidade visitada e sustentabilidade econômica em harmonia com a natureza. Desta maneira, o ecoturismo surge como uma alternativa, dentro de um leque diversificado de segmentos que integra em suas experiências de viagens modos de preservação e desenvolvimento sustentável junto às comunidades anfitriãs, considerando a sensibilidade de oportunizar e emergir preocupações de ordem ambiental, econômica e social. No Brasil, as APAS - Áreas de Proteção Ambiental refletem os novos paradigmas das áreas naturais protegidas, na medida em que oferecem ao indivíduo a possibilidade de engajar-se como parceiro na conservação de ecossistemas. Elas representam uma perspectiva promissora, uma vez que admitem a presença humana na área e oportunizam a integração dos interesses socioeconômicos das comunidades locais à manutenção da biodiversidade. A APA Caraíva/Trancoso mantém em seus limites um grande potencial de atrativos naturais que se planejados para a atividade turística com fundamentos no desenvolvimento sustentável pode trazer benefícios à comunidade local. Nesse contexto, o objetivo proposto neste trabalho foi o de avaliar a exploração turística realizada no meio natural da Praia do Espelho, APA Caraíva/ Trancoso, Porto Seguro, Bahia, tomando como base os preceitos do ecoturismo, observando a dinâmica do atrativo natural e baseando-se na visão da comunidade local. Para isso, contou com pesquisa bibliográfica, documental, entrevistas semi-estruturadas com membros do conselho deliberativo da APA Caraíva/ Trancoso, Secretário do Meio Ambiente de Porto Seguro e presidente da Associação dos Moradores Locais da Praia do Espelho. Também foi aplicado um questionário com 18 residentes da comunidade, os quais possibilitaram a identificação da opinião da comunidade local em relação ao turismo praticado na área, durante o mês de dezembro de 2010. A pesquisa evidenciou que a atividade turística desenvolvida na Praia do Espelho trouxe importantes benefícios à comunidade local, principalmente sob o aspecto econômico proporcionando melhoria na qualidade de vida através do aumento na geração de empregos e renda e consciência ecológica. Entretanto, sob o aspecto ecológico considerando a fragilidade dos ecossistemas que compõe a área, identificou-se segundo a comunidade que a atividade ali desenvolvida está desencadeando uma série de degradações, como o acúmulo e o descarte inadequado do lixo, o pisoteio das áreas recifais assim como a retirada dos mesmos para levar como recordação e a retirada de argila das falésias pelos turistas. Concluiu-se que a comunidade em ciência dos problemas que o meio ambiente enfrenta buscando se organizar a atividade seguindo os princípios do ecoturismo.

Palavras-chave: Ecoturismo; Unidades de Conservação; Percepção da Comunidade.